

CICATRIZAÇÃO E AS TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS

Maria Eduarda Carvalho Barbosa¹

Aline Benvindo¹

Ivana Pinheiro¹

Giovanna Carla¹

Sylvia Escher de O. Nielson²

RESUMO

A cicatrização é um processo biológico essencial para o reparo tecidual, envolvendo mecanismos celulares e moleculares responsáveis por restaurar a integridade dos tecidos após uma lesão. A fisioterapia desempenha um papel significativo nesse processo, utilizando técnicas que estimulam a regeneração, reduzem complicações e promovem melhor funcionalidade da área afetada. Esta revisão bibliográfica teve como objetivo analisar as principais abordagens fisioterapêuticas aplicadas à cicatrização, destacando suas evidências e resultados clínicos. Foram selecionados estudos publicados entre 2010 e 2023 nas bases de dados PubMed, Scielo e ScienceDirect, contemplando técnicas como laserterapia, eletroterapia, microcorrentes e terapia manual. Os resultados evidenciam que essas intervenções favorecem a produção de colágeno, a angiogênese e a oxigenação tecidual, acelerando o processo de reparo. A associação entre recursos eletrofísicos e terapia manual demonstrou eficácia ampliada, contribuindo para a melhora da elasticidade e da organização celular. Além disso, a utilização dessas técnicas auxilia na prevenção de aderências e na recuperação funcional e estética dos tecidos. Conclui-se que as abordagens fisioterapêuticas constituem ferramentas relevantes para o tratamento e a reabilitação de feridas, desempenhando papel decisivo na qualidade da cicatrização e na reintegração funcional dos pacientes.

Palavras-chave: Cicatrização; Fisioterapia; Laserterapia; Eletroterapia.

¹ Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia